



Eixo Temático: indicar um dos Eixos Temáticos Educação e Desigualdades

BRINQUEDOS INFANTIS E SUAS PROPOSTAS SOCIAIS

Giovana da Rosa Mainardi¹
Talita Stocker Vieira Furtado²
Fabiana Kurtz Diniz³

RESUMO

O presente estudo da área da Linguística tem como objetivo analisar o poder da linguagem por meio da análise do curso e a influência que as propagandas e brinquedos têm em persuadir o público alvo por meio das imagens visuais, roteiro e também a trilha sonora bem como as mudanças na sociedade ao decorrer dos anos influenciaram nos brinquedos e brincadeiras das crianças.

Portanto iremos ver o poder da linguagem para a aquisição de produtos mesmo que não sejam tão necessários, uma publicidade que consegue criar uma apresentação de que seu produto lhe dará algum retorno - seja felicidade, sensação de poder e/ou similares- trazendo então a ideia de que sempre tudo é pensado para um público e deve-se escolher bem por qual meio de transmissão será passado para maior alcance e aquisição do produto.

Heráclito de Éfeso afirma que “o mundo é um eterno devir”, com isso ele queria trazer a ideia de que o mundo bem como a nossa sociedade está em mudança e movimento contínuos, onde tudo flui e nada permanece, da mesma forma veremos que a sociedade está em constante transformação. Ao notarmos isso podemos tomar ciência que de natureza e velocidade iguais a sociedade muda, as brincadeiras das crianças também mudam conforme as necessidades e influências do dia a dia de quem faz parte da brincadeira direta ou indiretamente.

Palavras-chave: Propagandas. Influência social. Brinquedos. Marketing. Persuasão.

INTRODUÇÃO

Muitos estudos no campo da Análise do Discurso que auxiliam a interpretar o que foi dito e o não dito, ou seja, compreender o que está nas entrelinhas - o real sentido em sua materialidade linguística e histórica- onde se compreende o enunciado em uma questão até mesmo inconsciente que possuem as propagandas de brinquedos infantis. Com propósito de

1
2
3



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) colocamos em foco a educação de qualidade, tópico temático da ODS número 4 como também a igualdade de gênero, sendo esse tópico a ODS de número 5.

Visando compreender como um objeto simbólico produz sentidos, podemos considerar que as propagandas de brinquedos infantis estiveram em constante transformação, assim como a língua, sempre buscando captar o público alvo e atualmente não sendo mais permitido a propaganda às empresas que fabricam os brinquedos. Podemos perceber que ocorreu uma mudança social sobre o modo de ver as publicidades que são feitas especialmente ao público infantil o que nos leva a fazer uma reflexão sobre como ocorreram essas transformações.

Podemos sugerir que é de grande proporção a importância do poder de fala e saber as palavras certas, como também o tom, entre muitos outros elementos que fazem parte da comunicação, no momento de passar uma mensagem e pode influenciar pessoas tanto para o bem como para o mal. Nesse caso nós podemos perceber que mesmo com a proibição das propagandas de brinquedos infantis no momento presente as empresas acharam uma forma de fazer a publicidade de seu produto, de uma maneira mais indireta, através de determinada pessoa ou grupo pré-determinados pela sociedade como influenciadores, uma postagem de uma dessas pessoas falando que simplesmente gostou de um produto específico pode gerar um lucro enorme para a marca, dependendo da quantidade de seguidores e visualizações do perfil.

A maneira mais eficaz e mais utilizada atualmente pelas marcas é mandar o seu produto em forma de presente para o influenciador com o adicional de uma remuneração e o roteiro de como pode ser feita a propaganda do produto, para que o público alvo veja que tem um novo produto no mercado que pode vir a ser uma nova tendência. Com as redes sociais e influenciadores as compras de produtos estão sendo facilitadas através de links, para uma maior disseminação do produto, os mesmos materiais são vendidos em uma grande variedade de sites com diversos preços, tendo também os cupons de descontos que são oferecidos para quem segue determinado influenciador.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



A elaboração deste trabalho se deu através do método de pesquisa quali quantitativa que se dá através da análise de estatísticas e dados numéricos, feito através de uma pesquisa da ferramenta Google Formulários, como também por pesquisa bibliográfica que é o levantamento ou revisão de obras publicadas, como Oficina de Linguística Aplicada de Moita Lopes e Análise de Discurso de Eni Pulcinelli Orlandi, sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico, tendo como embasamento teórico a pesquisa em artigos científicos disponíveis em meio eletrônico que abordam assuntos relacionados à temática proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

BRINQUEDOS DE CRIANÇA AO LONGO DO TEMPO (PARA QUEM ERA?)

Para melhor compreensão vamos lembrar como foram se desenvolvendo os brinquedos e quais eram suas funções e maior interesse para as crianças da época. Sabemos que desde do surgimento da agricultura e da sedentarização do ser humano temos uma diferença social que até hoje está presente, porém com modificações ao decorrer dos anos com a mudança da sociedade e do ambiente. Inicialmente temos que lembrar que o conceito de infância é muito recente, foi apenas no século XVIII que foi-se compreender a fragilidade do ser humano e como a sociedade deveria auxiliá-lo na sua inserção social para que tivessem as habilidades necessárias para integrar no mundo dos adultos.

As crianças aprendem muito mais pelo que fazemos do que pelo que dizemos a elas, por esse motivo os brinquedos foram, por muitas vezes, uma tentativa de reproduzir o cotidiano de seus familiares, além de auxiliar quando fosse necessário a sua família. Assim, surgiram as bonecas de espiga de milho, argila, ferramentas para auxiliar na produção de alimentos, entre outras inspirações que indiretamente buscavam compreender a realidade de sua sociedade.

De acordo com Jean Piaget “O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazerem coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram.”, portanto conclui-se que as reproduções realizadas pelas crianças estão sempre sendo



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



modificadas, e sendo inovadoras, pois como a criança busca desde cedo as respostas das coisas que desconhece e cria suposições e não aceita todas as respostas que lhes são apresentadas e conseqüentemente ocorrem mudanças nos materiais e criações de brinquedos.

BRINQUEDOS PARA MENINAS E MENINOS (EXISTEM OU SÃO DIRECIONADOS?)

Na educação infantil as atitudes que os adultos apresentam frente a elas possuem um valor significativo para as mesmas muito maior do que as orientações que são passadas, as crianças aprendem muito mais por observação do que pela escuta. E os brinquedos que são atemporais como bonecas e ferramentas são elementos muito utilizados por seus pais.

A boneca podendo representar a mãe com os irmãos mais novos (exemplo social na primeira infância), brinquedos como panelinhas, pia, vassouras e rodos podendo ser uma repetição das atitudes que elas percebem em sua casa, na maioria das vezes vindo da mãe, principalmente se tratarmos de épocas passadas onde era comum as mulheres cuidarem da casa e das crianças enquanto o homem ia trabalhar.

Muitos meninos poderiam desenvolver o interesse por ferramentas, pois observavam o pai cuidando de coisas de casa como a manutenção da parte externa, ou até coisas como consertar encanamentos, cuidar do jardim e até do carro, e assim as crianças começaram a reproduzir tais habilidades por meio de brincadeiras.

Não é adequado afirmar que existem brinquedos apenas para meninas ou apenas para meninos, pois todos devem ter a liberdade de interagir em diferentes brincadeiras. As crianças possuem um grande estímulo para criar novas funções com os brinquedos. E com isso deve-se incentivar que todos participem durante os jogos e brincadeiras, porém os brinquedos que são oferecidos para as crianças ainda são carregados de valores e preconceitos, assim os adultos acabam muitas vezes limitando o acesso durante a infância das crianças por julgarem não ser adequado ao gênero.

MACHISMO E BRINQUEDOS



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Percebe-se que até mesmo nas embalagens ainda existe um reforço nos estereótipos sociais, o machismo estrutural está bem marcado quando se vê uma cozinha infantil toda rosa ou lilás (corroborando com uma pré determinação sobre as cores dos brinquedos também -menina usa rosa e menino usa azul- é um problema em evidência no meio do público infantil). A linguagem utilizada em propagandas de brinquedos direcionados ao público masculino é diferente do público feminino, desde sonorização e modo de utilizar o brinquedo. Temos como um exemplo as Nerf.

No brinquedo citado acima, podemos analisar duas propagandas diferentes, uma da Nerf comum, que seria considerada masculina, e outra da Nerf Rebelle, feita para meninas (isso é demonstrado tanto pelas imagens das propagandas onde apenas meninas estão brincando como pelas cores do brinquedo que são cores daquele estereótipo feminino: branco, rosa e roxo), podemos perceber que a propaganda da primeira tem muito mais ação enquanto a da segunda parece reforçar o estereótipo de que a menina é mais delicada e menos forte que o menino.

Na nossa pesquisa os entrevistados foram questionados sobre a diferença visível das publicidades e 76% dos entrevistados afirmaram que as propagandas fazem a Nerf N-Strike Modulus (voltada ao público masculino) parecer mais interessante que a Nerf Rebelle (voltada ao público feminino).

FEMINISMO E BRINQUEDOS

Havia uma época onde a configuração padrão de família era um núcleo familiar onde o pai trabalhava fora e sustentava a casa enquanto a mãe cuidava da casa e dos filhos, porém isso não era optativo, era a única configuração aceita. Esse momento na história era marcado para as mulheres como um momento onde o único destino era se tornar uma esposa, mãe e dona de casa.

Ao decorrer dos anos houveram muitas mudanças nessa questão, a principal delas é que hoje em dia as mulheres podem ter o poder de escolha entre ter como único trabalho cuidar de sua casa e sua família, consolidar uma carreira sem focar em ter uma família ou ter ambas as coisas. Claro que não podemos ignorar o fato de que muitas vezes o trabalho pode



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



ser uma questão não apenas de escolha como de necessidade, atualmente não é tão fácil manter uma família com o salário de apenas uma pessoa dependendo de quanto essa pessoa recebe.

Hodiernamente é mais comum percebermos um padrão de vida onde todos os adultos da casa trabalham, usando como exemplo uma família onde tenha um pai, uma mãe e filhos, podemos perceber que em sua maioria famílias como essa ambos trabalham, o pai e a mãe. O exemplo que as meninas tinham antigamente de uma mãe que cuidava da casa e dos filhos já não é tão comum, é mais comum o exemplo do cuidado da casa vir de todos os adultos com quem ela convive se não tiver uma pessoa contratada apenas para fazer isso em sua casa.

Vygotsky (2007) defende a posição de que o brincar é uma atividade em que a criança pode realizar seus desejos que no momento (de forma imediata) não são realizáveis, que desejo maior do que ser como quem amamos pode existir, não é?

Tomando as mudanças antes citadas na sociedade como princípio pode-se ter uma ideia de que as meninas ainda têm interesse nas brincadeiras que simulam um cotidiano doméstico, porém é adicionada a necessidade de brincadeira de um cotidiano em um trabalho fora do ambiente domiciliar.

COMO SÃO OS BRINQUEDOS ATUAIS E PROPAGANDAS

Atualmente temos brinquedos como a Boneca Barbie, uma boneca que simula desde atividades cotidianas como ir à praia ou ao parque até fazer coisas incríveis como ser presidente ou fazer uma missão interestelar. Brinquedos como o antes citado são de fundamental importância tanto para o desenvolvimento da criatividade das crianças como também para suprir a necessidade de uma brincadeira que simula o cotidiano que ela percebe no seu núcleo familiar ou algo que ela almeja ser quando for adulta.

Temos também mais brinquedos que simulam o cuidado da casa e preparo de alimentos, porém atualmente os brinquedos são feitos de uma forma diferente, podemos achar mais opções desses brinquedos de uma forma menos estereotipada, não encontramos apenas com cores que remetem a ideia criada para a feminilidade, mas cores neutras, o que traz uma



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



ideia de que pode ser tanto para meninos como para meninas (mesmo que antes não fosse estipulado sempre teve um preconceito com meninos terem objetos de cores ditas femininas).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como afirmado anteriormente, as propagandas de brinquedos infantis são proibidas desde 1990 no Brasil, por meio do código de defesa do consumidor, visando que podem exercer influência na erotização e adultização precoces e, até mesmo, na exploração sexual infantil ao estimular comportamentos da fase adulta e o desejo do consumo. Mas apenas em 2014, a questão foi regulamentada de forma específica pela Resolução n. 163 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, a qual considera abusiva, e, portanto, ilegal, a prática de publicidade infantil.

Foi feita uma pesquisa onde 46 pessoas foram entrevistadas, das quais a maior parte é composta por pessoas entre 14 e 27 anos. Durante nossa pesquisa, as pessoas entrevistadas, em sua grande maioria, afirmaram sentir falta das propagandas mesmo quase sua totalidade acreditando que as propagandas são uma forma de manipulação.

A grande maioria dos entrevistados respondeu positivamente sobre a mudança dos brinquedos no quesito de tratar de forma mais parecida ambos os sexos e trazer mais visibilidade para a importância do incentivo na busca de uma futura carreira profissional para as meninas, não apenas na questão de carreira profissional mas também foi mencionada a questão que a inclusão é tratada de uma forma muito mais aberta e hoje em dia temos muitas Barbies de profissões diferentes, de cores de pele diferentes como, também, Barbie PCD.

Por outro lado muitos que responderam a entrevista relatam uma opinião negativa quanto ao uso das telas, e a substituição das brincadeiras por dispositivos eletrônicos, muitos trouxeram a questão da imaginação das crianças não se desenvolver mais tanto como quando as crianças brincavam mais ao ar livre e tinham menos tempo de tela, foram citadas questões como a sociabilidade e desenvolvimento motor dos nossos pequenos não ser mais o mesmo após o surgimento das telas.

Podemos concluir com o nosso estudo e pesquisa que houveram sim retrocessos, muitos causados pelo uso descontrolado de telas, em questões cognitivas e sociais, porém



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



tivemos muitos avanços ao decorrer do tempo com a evolução da sociedade, principalmente nas questões de inclusão e tratamento igualitário, onde todos podem ser representados independentemente do sexo, cor, etnia ou condição em que vive. Não existem mudanças que sejam totalmente boas ou totalmente ruins, apenas mudanças com seus prós e contras, muitas vezes os prós se sobressaem e outras os contras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Daniele B.L. Sobre Brinquedos e Infância: Aspectos da Experiência e da Cultura do Brincar.

LIRA, Aliandra C. M.; DOMINICO, Elaine; NUNES, Maristela A. Crianças e brinquedos: uma relação inquestionável? Revista histedbr HISTEDBR online. Campinas, SP, V.19, 1-17, e019012, outubro de 2019.

PEDROSO, Crislaine de A. et al. Papel no Brinquedo no desenvolvimento infantil

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 6. ed., São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L.S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998.